

Angra do Heroísmo: Os valores naturais de um concelho no coração do Atlântico

11 de Agosto, 2021

Quem vem aos Açores com o propósito de usufruir das belezas naturais que cada ilha tem para oferecer, ou que simplesmente aproveita a oportunidade de estar no arquipélago, tem à sua disposição uma grande oferta de percursos pedestres, para os mais variados gostos.



O concelho de Angra do Heroísmo na ilha Terceira, que possuía já 4 percursos homologados, por iniciativa do município angrense acrescentou outros 3 percursos preparados no âmbito do projeto ECO-TUR, um projeto INTERREG do qual a autarquia é parceira. Um deste, a PRC07 Passagem das Bestas, foi já inaugurado e outros dois serão inaugurados ainda este ano: a PRC10 Rota da Água e a GR01 Rota do Oeste.

A GR01 Rota do Oeste será a primeira grande rota da ilha Terceira, com 33,9 km de extensão, concebida pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo com o intuito de privilegiar não só a componente natural, mas também a componente humana na transformação da paisagem e alguns elementos sócio/culturais. Ao longo do percurso o visitante entra em contacto com uma grande variedade de cenários que representam um conjunto de diferentes comunidades e ecossistemas: zonas de recreio e lazer, falésias costeiras, bosques seminaturais, lagoas, zonas planálticas de altitude, crateras vulcânicas e ainda mais, tudo no maciço vulcânico da Serra de Santa Bárbara, o mais elevado da ilha com os seus 1021 m de altitude.



O percurso começa na Reserva Florestal de Recreio da Lagoa das Patas, um dos mais procurados locais para merendas e lazer da ilha. Segue em direção ao Pico Gaspar um emblemático cone vulcânico assente no alinhamento do Rifte da Terceira, e continua até à Lagoa do Vale Fundo. O caminho florestal que passa a norte da Serra de Santa Bárbara leva-o até à Lagoa do Cerro, onde foi colocado um abrigo para observadores de aves. Por caminhos e alamedas de criptomérias, uma árvore muito utilizada no arquipélago, chega à pitoresca Lagoinha da Serreta. Sobe a serra por uma vereda antiga utilizada pelos aguadeiros, chegando por fim às comunidades naturais de altitude, onde as florestas de nuvens do endémico cedro-da-ilhas (*Juniperus brevifolia*) se destacam. O percurso leva-o até às Minas da Serra: dois túneis artificiais abertos no subsolo, no século XIX, para trazer a água de uma nascente interior da caldeira. Regressa das Minas e, ainda no alto da serra, segue até ao bordo da grande caldeira, onde avista parte substancial desta magnífica cratera com a Lagoa Negra ao fundo. Começa a descida, onde a paisagem se revela a cada passo, com as vizinhas ilhas de S. Jorge, Pico e Graciosa no horizonte, enquanto se dirige até à berma do profundo vale da Ribeira do Além.

O percurso, na sua parte final, é feito junto ao litoral, passando junto ao local onde existiu um farol destruído pelo sismo de 1980, hoje um miradouro e zona de merendas. Passando por bonitas vistas, das escarpadas arribas, segue junto ao mar até à Ponta do Queimado, lugar onde nidificam os emblemáticos cagarros. Passa por uma capelinha que invoca um eremita que aqui se isolou no século XIX e cuja história parece estar ligada ao aparecimento da paróquia local.

O antigo caminho da Fajã da Serreta que ligava as freguesias do oeste da ilha, com terrenos férteis utilizados na exploração pecuária, pomares e colmeias, permite ao visitante novas incursões até às falésias costeiras, com os seus recortes atrativos e águas profundas. Passa por uma Vigia da Baleia e miradouro, onde pode apreciar parte da costa norte da ilha e perceber a importância destas vigias na atividade da baleação. Novamente por entre

matas, caminha até ao coração da Reserva Florestal de Recreio da Mata da Serreta, uma zona de merendas muito procurada, bem equipada e com um curioso chafariz, onde termina este percurso. Aproveite para apreciar o centro da freguesia com o seu colorido império, chafariz e igreja (um dos santuários mariano da ilha) e para conhecer a gastronomia típica local.